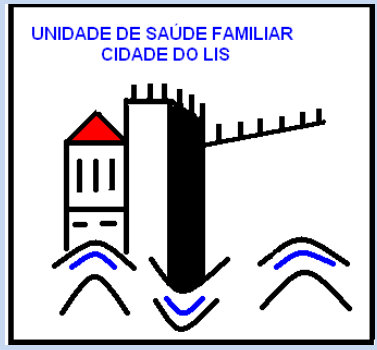


A Insuficiência Cardíaca e a Vacinação Antipneumocócica e contra a Gripe em duas Unidades de Saúde Familiar da Zona Centro



Beatriz Meneses¹, André Rainho Dias²; Mariana Duque Santos¹; Bruno P. Carreira²
Interno de Medicina Geral e Familiar na USF Cidade do Lis¹ e na USF Santiago², ACeS Pinhal Litoral
Contacto: beatrizmeneses@campus.ul.com



INTRODUÇÃO

Os doentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca constituem um dos grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP) constituindo a vacinação contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* uma medida fortemente recomendada nestes doentes. A insuficiência cardíaca, pertence ainda, ao grupo de patologias crónicas para o qual se recomenda a vacinação contra a gripe sazonal.

Os cuidados de saúde primários desempenham um papel fulcral na identificação e no seguimento de doentes com Insuficiência Cardíaca, bem como na gestão da terapêutica e da vacinação recomendadas para esta patologia crónica.

OBJETIVOS

- Determinar a prevalência de utentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca da USF Cidade do Lis e da USF Santiago que cumprem a vacinação antipneumocócica recomendada (Prevenar[®] e/ou Pneumo23[®]).
- Determinar a prevalência de utentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca da USF Cidade do Lis e da USF Santiago que cumprem a vacinação contra a gripe 2017 recomendada.

MÉTODOS

Estudo **observacional transversal descritivo**, com componente **analítica** em duas unidades de saúde familiar. Pesquisa efetuada no programa MIM@UF de todos os utentes das duas unidades com diagnóstico de “Insuficiência Cardíaca” (K77), cuja codificação foi realizada até maio de 2018 e consultados os processos clínicos individualmente no **SClinico[®]**. O tratamento de dados foi realizado recorrendo ao software **SPSS[®]20.0**.



NÚMERO: 011/2015
DATA: 23/06/2015
Atualizada: 06/11/2015

ASSUNTO: Vacinação contra infeções por *Streptococcus pneumoniae* de grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP).
Adultos (≥18 anos de idade)



Francisco Henrique Moura George

ORIENTAÇÃO

NÚMERO: 018/2017
DATA: 26/09/2017

ASSUNTO: Vacinação contra a gripe. Época 2017/2018
PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Gripe

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: utentes com o diagnóstico de “Insuficiência Cardíaca” (K77), avaliados por critérios clínicos, exames complementares de diagnóstico ou registo de notas clínicas de seguimento hospitalar no âmbito deste diagnóstico.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: utentes que não têm registo de intervenção diagnóstica ou terapêutica neste âmbito.

RESULTADOS

	USF Cidade do Lis	USF Santiago
N inicial	124	122
Excluídos	14	28
N estudado	110	94
Média idades	78,4 anos	75,3 anos

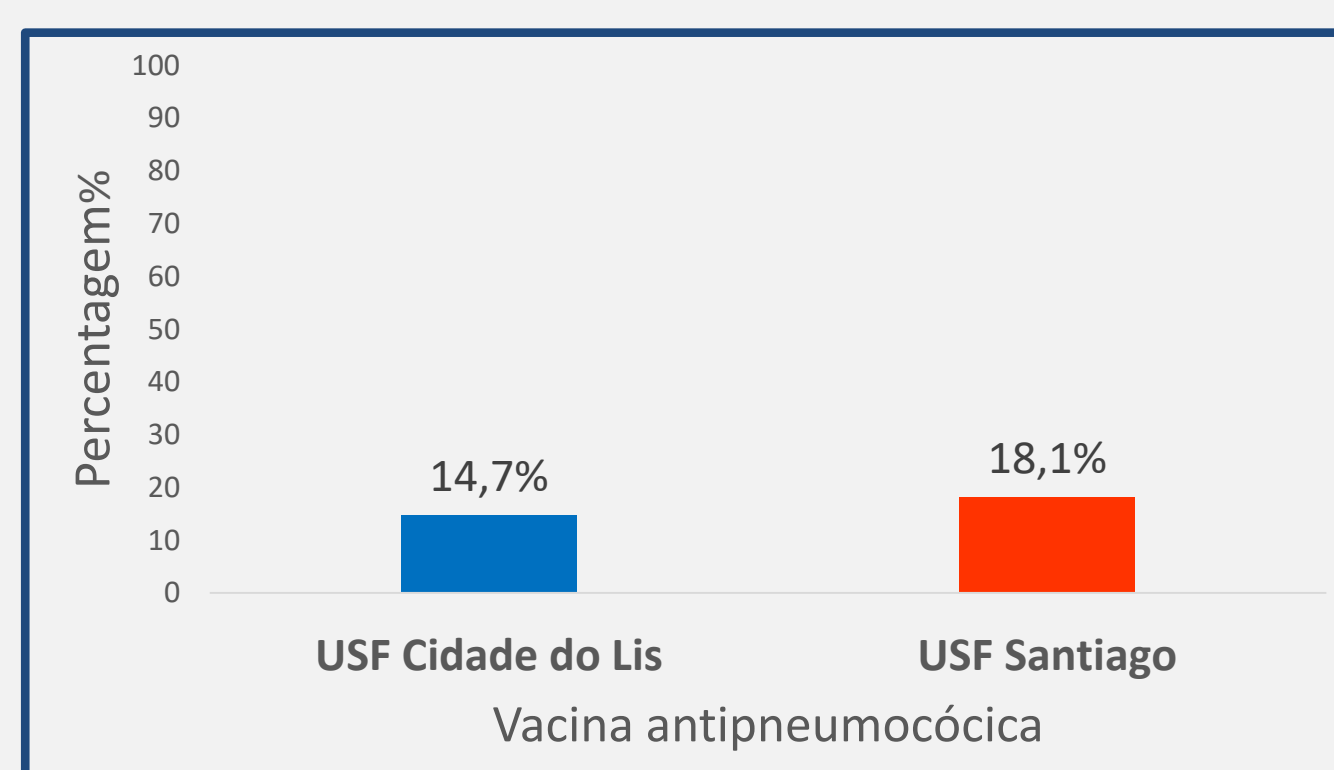


Gráfico 1 – Percentagem de utentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca e com vacinação antipneumocócica, nas duas USF's.

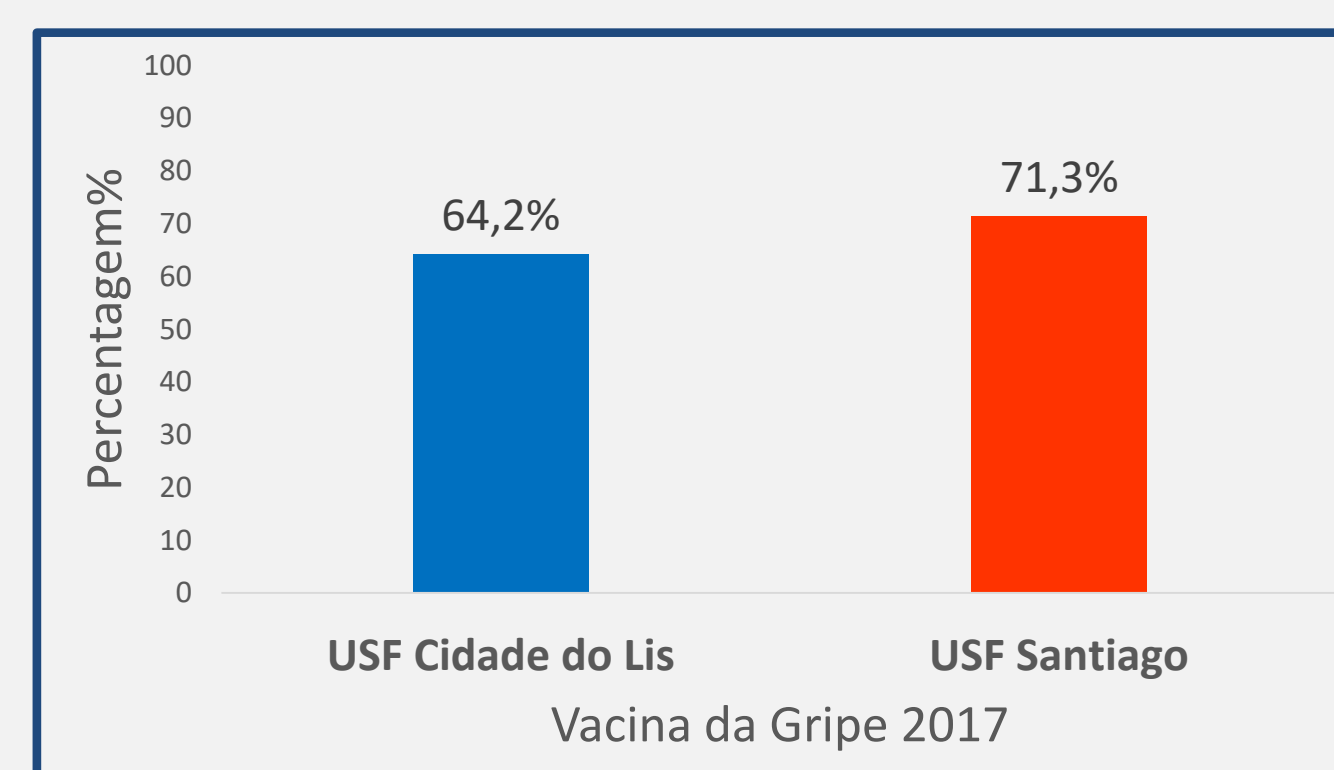


Gráfico 2 – Percentagem de utentes com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca com vacina da gripe 2017, nas duas USF's.

DISCUSSÃO

- Nas duas USF's a vacinação contra a gripe sazonal em doentes com insuficiência cardíaca é muito superior à cobertura vacinal antipneumocócica neste grupo de doentes.
- Os baixos resultados da vacinação antipneumocócica podem-se dever ao facto desta vacina ter um custo mais elevado que a vacina da gripe, ser muito menos divulgada nos meios de comunicação e até haver menor aconselhamento e prescrição desta vacina pelos próprios médicos assistentes.
- Pretende-se com este trabalho alertar para a vacinação como meio eficaz para reduzir a incidência, a morbilidade e a mortalidade, tanto por DIP como por gripe neste grupo vulnerável de doentes, assim como o seu impacto social.

BIBLIOGRAFIA